

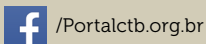


# JORNAL DA CTB

Diário da Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil



Edição 342 | De 08.12.2018 a 09.12.2018



Presidente Adilson Araújo

## FALSO MORALISMO

# COAF APONTA CORRUPÇÃO NA FAMÍLIA BOLSONARO



**O EX-ASSESSOR** e ex-motorista do senador eleito Flávio Bolsonaro (PSL-RJ), Fabrício José Carlos de Queiroz, foi citado em relatório produzido pelo Coaf (Conselho de Controle de Atividades Financeiras) por movimentações financeiras atípicas em uma conta no banco Itaú. O relatório também apontou transações envolvendo o presidente eleito, Jair Bolsonaro (PSL), e sua esposa, a futura primeira-dama Michelle Bolsonaro. O policial militar teria movimentado de janeiro de 2016 a janeiro de 2017 R\$ 1,2 milhão. Em uma das transações um cheque no valor de R\$ 24.000 foi destinado a Michelle. O documento é fruto do desdobramento da Operação Furna da Onça, ligada à Lava Jato no Rio. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo, que revelou o caso quinta-feira (6).

## ▶ NÃO À PRIVATIZAÇÃO

# BANCÁRIOS E CAIXA SE REÚNEM DIA 12 EM BRASÍLIA

Para discutir temas relevantes para o funcionalismo, a Comissão Executiva dos Empregados da Caixa se reúne com a direção do banco no dia 12 de dezembro, em Brasília. A mobilização dos trabalhadores é em defesa da Caixa 100% Pública, o Saúde Caixa, Funcef e melhores condições de trabalho. Ainda serão discutidos o fechamento de agências, PDV (Programa de Desligamento Voluntário), agências quiosque e digitais, extinção da função de tesoureiro, PSI entre VPs, meta de venda nos caixas, além do descomissionamento dos caixas, leilão da Lotex, dentre outros. Como as demandas são de extrema importância, os empregados devem enviar sugestões antes do dia 30 para os sindicatos com propostas para serem levadas à reunião. A participação de todos é fundamental.



# UNIDADE E MOBILIZAÇÃO PERMANENTE EM 2019



Durante seminário em Salvador, presidente da CTB orienta sobre a luta no próximo período

**PORTAL CTB**  
imprensa@portalctb.org.br

**“UNIDADE** e mobilização permanente devem ser o norte da luta da classe trabalhadora em 2019. E a luta contra a reforma da Previdência, que pode acabar com o maior programa

de distribuição de renda da América Latina, será a nossa primeira grande batalha neste ano que se avizinha”, afirmou o presidente nacional da CTB, Adilson Araújo, durante análise de conjuntura no Seminário Estadual “Caminhos para a resistência e desafios para a classe trabalhadora”, em Salvador, na Bahia.

Durante a sua fala, o dirigente lembrou que “o Brasil vive dias sombrios.

São graves as ameaças à democracia, à soberania e aos direitos da classe trabalhadora e do povo. O novo esquema de poder promove uma ruptura com a chamada Nova República e as bases da Constituição que sustentavam o estado de direito democrático no país. E mais, a imposição da agenda neoliberal, das classes dominantes e do imperialismo avança sem limites contra o nosso povo”.

Voltado para direção plena juntamente com os presidentes, secretários-gerais, coordenadores financeiros e de comunicação e trabalhadores de sindicatos filiados, o seminário foi realizado com o objetivo de debater o atual momento político, complexo e delicado, vivido pelo país, e buscar caminhos para a resistência, diante dos constantes ataques a classe trabalhadora.

## Justiça barra venda da Embraer para Boeing



**A JUSTIÇA** Federal de São Paulo determinou a suspensão imediata das tratativas entre a Embraer (EMBR3) e a Boeing para a criação de uma nova companhia, “dado a existência de fatos novos, desconhecidos ao tempo da propositura da presente ação popular”, mostra a decisão publicada quinta-feira (6). Na decisão que suspende a venda, o juiz Victorio Giuzio Neto argumenta que não se trata de uma operação comercial típica da Embraer, mas de uma potencial operação em que a União — com a criação da nova empresa — perde o controle acionário.

## Região Norte sofre com falta de inscrições



**CONFIRMANDO** a orientação corporativista de que os profissionais que se formam no Brasil só querem trabalhar nas regiões centrais, a população do Norte sofre com falta de inscrições no Programa Mais Médicos após a saída dos cubanos. Informações do Ministério da Saúde indicam que 14 municípios não completaram o total de postos e nos Distritos Sanitários Especiais Indígenas (DSEI), até a última segunda (3), somente 29 candidatos se inscreveram, deixando em aberto 63 posições.

## TOQUE DE CLASSE

### Feições do novo governo brasileiro

O governo de Jair Bolsonaro vai se configurando de feições autoritária, da extrema direita política, rumo a ditatorial, fundamentalista, ultraliberal, privatista, defensor de forte ajuste fiscal, Estado mínimo, anulação dos direitos fundamentais, trabalhistas e previdenciários, entrega da soberania nacional, tendo como alvos as esquerdas, os movimentos sociais e sindical, ataques aos trabalhadores e ao meio ambiente, aos meios de comunicações, governo populista e que privilegia o contato direto com o povo via redes sociais.

Aplicação da agenda do capital contra o trabalho, aprofundamento da reforma trabalhista e previdenciária, limitação do papel da Justiça do Trabalho com intervenção mínima nos conflitos individuais e coletivos, o fim da Contribuição Sindical obrigatória para cercar a sustentação material do sindicalismo, a diminuição dos gastos sociais e criminalização das lutas e organizações sociais, estão no bojo das ações propagadas pelo governo neofascista de Bolsonaro.

O golpe de 2016 se consolidou nas eleições presidenciais de 2018 com a vitória de Jair Bolsonaro. A resistência tem como centro a formação de uma frente ampla em defesa da democracia, da Constituição Federal de 1988 e das liberdades políticas e sociais.

Neste contexto a resistência, a unidade e a luta devem ser amplas e não isoladas, de relacionamento com as massas sociais e o povo, com os trabalhadores e trabalhadoras, amplitude com as mais diversas forças políticas e sociais para enfrentamento das batalhas atuais e futuros na defesa do Brasil e de seu povo. Leia íntegra do artigo no Portal CTB.

Cleber Rezende é presidente da CTB Pará.

